

PROGRAMA

UNIDADE CURRICULAR: CONSERVAÇÃO E RESTAURO 3

[Componentes: teórica e prática]

ANO LECTIVO 2012/2013 – REGIME SEMESTRAL - 2º ANO 1º SEMESTRE



[Talha e Retabulística, Dourada e Policromada]

| | | | |
|-----------|--------------------------------------|---|----------------------------------|
| ECTS: 4,5 | Horas de contacto: T 15; PL 45; OT 3 | - | Total de horas de contacto 60 h. |
| | Horas de Trabalho Autónomo - 61,5 | - | Horas Totais (45+63) 121,5 horas |

José Manuel da Silva

Equiparado a Assistente 2º Triénio

AVALIAÇÃO

A avaliação compõe-se de uma parte escrita e uma parte de desempenho prático, articulando-se da seguinte forma:

Escrita (65 %):

- Frequência escrita, sobre a matéria teórica e prática (35 %)
- Relatório individual dos trabalhos desenvolvidos nas aulas práticas (20 %)
- Trabalho de grupo. [temas a apresentar em aula; é obrigatória uma apresentação (ppt ou outro)] (10 %)

Prática (35 %):

- Trabalhos desenvolvidos nas aulas práticas [capacidades demonstradas, assiduidade etc.] (35 %)

Notas:

- A não entrega do relatório das aulas práticas exclui o aluno de exame.
- O aluno dispensa de exame com nota ≥ 10 valores, sendo que terá que obter nota positiva na prova escrita de frequência
- O aluno só será admitido a exame com nota de frequência compreendida entre 6 e 10 valores.
- O aluno trabalhador estudante que não cumpra os itens da avaliação será submetido a exame teórico e prático. Deve articular com o docente a frequência das aulas práticas de modo a poder cumprir o programa prático da disciplina, condição para poder ser avaliado.
- Os grupos, para os trabalhos de pesquisa, deverão ser compostos por um máximo de 3 alunos.
- Entrega dos trabalhos - Deverá ser feita na última aula.

1 - INTRODUÇÃO

A Unidade Curricular “Conservação e Restauro 3” procura dar ao aluno uma formação base na área da talha dourada e policromada e da retabulística, de uma forma integrada, alicerçada na interdisciplinaridade do curso.

Dado que se trata de uma unidade curricular semestral, far-se-á uma abordagem de carácter geral à conservação e restauro dos materiais lenhosos e da talha em particular apresentando os aspectos e situações mais comuns inerentes a esta matéria assim como um conjunto de procedimentos normalmente aplicados a esta área, para além dos aspectos específicos dos tratamentos a decorrer.

A grande quantidade de obras de talha e de estruturas em madeira existentes nas nossas igrejas e em capelas particulares, com a riqueza que é reconhecida e ainda o estado de conservação em que a maior parte se encontra, justifica plenamente o conteúdo desta disciplina.

2 - OBJECTIVOS

- Promover uma abordagem abrangente dos problemas inerentes à conservação e restauro de obras em madeira e em particular da talha e retabulística.
- Dar a conhecer as causas de alteração e deterioração das madeiras e seus revestimentos e métodos possíveis de tratamento e preservação.
- Desenvolver capacidades de observação, análise e diagnóstico e a formulação de propostas de tratamento.
- Estabelecimento de metodologias de tratamento devidamente enquadradas e alicerçadas nos princípios éticos e deontológicos.
- Fomentar o trabalho de equipa, o estudo e resolução de problemas em conjunto, como contributo para um melhor desenvolvimento do trabalho e do respeito pelos valores humanos na formação dos alunos.
- Empreender a intervenção sobre os objectos, em situação real, como forma de responsabilização do aluno, aplicando as técnicas e utilizando as tecnologias ao serviço da C.R. alicerçadas nos métodos científicos conhecidos.
- Estimular a investigação, apresentação e discussão de resultados.

3 - METODOLOGIA

A metodologia de aprendizagem desenvolve-se, para além da abordagem teórica, também na intervenção prática, em situação real, com obras/objectos/artefactos de proveniência diversa – particulares, instituições públicas, religiosas etc. – que apresentam problemas de deterioração distintos, proporcionando assim abordagens, soluções e procedimentos diferentes, com base na coerência de definição de metodologias, uniformidade de critérios e procedimentos e dos princípios actuais da conservação e restauro.

4 - CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

COMPONENTE TEÓRICA

A – INTRODUÇÃO À ARTE DA TALHA

1. As grandes manifestações da talha religiosa em Portugal

- Retábulos
- Cadeirasis
- Órgãos
- Púlpitos

1.1. A produção gótica e os artistas nórdicos em Portugal

1.2. A produção retabular do maneirismo ao neoclássico

- Visualização de imagens da evolução estilística
- As principais características de cada estilo

B – A PRODUÇÃO ARTÍSTICA DA TALHA

1. Os Intervenientes no processo produtivo

- Os entalhadores
- Os ensambladores
- Os carpinteiros marceneiros
- Os pintores douradores

2. Os materiais e as técnicas

2.1. O suporte:

- As madeiras na talha
- A construção e a arte de entalhar
- Introdução às técnicas

2.2. A superfície:

- As camadas de preparação
- As folhas metálicas
- A arte de dourar e pratear
 - Breve introdução às técnicas
 - Policromias e estofados sobre revestimentos metálicos
- As superfícies pintadas
 - Breve introdução às técnicas
 - As tintas na talha; a têmpera, o óleo

C – CAUSAS DE ALTERAÇÃO E DETERIORAÇÃO DOS SUPORTES EM MADEIRA

1. Causas de natureza física
2. Causas de natureza química
3. Causas de natureza biológica

D – INTRODUÇÃO À ÉTICA E DEONTOLOGIA DA C. R. NA TALHA

1. Princípios éticos e deontológicos na intervenção de C. R.

- O caso específico da talha

2. Tipos de intervenções

2.1. A Intervenção preventiva

- Particularidades na talha

3. As Intervenções de Conservação e Restauro

- A Intervenção conservativa
- A Intervenção de restauro

4.1. Critérios e aspectos a ter em conta

- Estado de conservação da obra
- Princípios éticos e deontológicos
- Legislação do património
- Pareceres de especialistas das ciências auxiliares da C.R.
- Pareceres de especialistas da Conservação e Restauro
- Meios técnicos disponíveis
- Vontade expressa do proprietário

4.2. Metodologia a estabelecer pelo conservador – restaurador

4.3. Análise e discussão de alguns exemplos

5. Acondicionamento, embalagem e transporte das obras de talha

5.1. Regras e procedimentos básicos

COMPONENTE TEÓRICO - PRÁTICA

A - Breve introdução à tecnologia das madeiras

1. Classificação das madeiras
2. Propriedades e características
3. Defeitos das Madeiras
4. Ligações e encaixes de madeiras
 - 4.1. Terminologia
5. Técnicas de entalhe
6. A arte de dourar e pratear

COMPONENTE PRÁTICA

A. FASE PREPARATÓRIA DOS TRATAMENTOS

1. Regras básicas de organização e funcionamento em laboratório e em estaleiro

2. PREENCHIMENTO DE FICHA TÉCNICA E FOLHA DE OBRA

2.1. Registo e documentação da obra

- Execução de registos fotográficos
- Execução de registos gráficos

